



CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA

Procedimento Operacional Padrão Reações Alérgicas e Anafilaxia com quimioterápicos

Emissão: 03/2024
Vigência: 2 anos

Página 1



CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO REAÇÕES ALÉRGICAS E ANAFILAXIA COM QUIMIOTERÁPICOS

	Nome	Data
Elaborado por:	Andrea Melo Ribeiro de Pádua Alves	03/2024
Aprovado por:	Luis Onofre Rezende de Carvalho	03/2024

SUMÁRIO

1. CONCEITO.....	3
2. OBJETIVO.....	3
3. RESPONSABILIDADE.....	3
4. TABELA DE REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE	3
5. SINAIS E SINTOMAS.....	4
6. TRATAMENTO.....	4
7. PREVENÇÃO	5
8. REFERÊNCIAS	5
9. CONTROLE DE VERSÕES	5

	Nome	Data
Elaborado por:	Andrea Melo Ribeiro de Pádua Alves	03/2024
Aprovado por:	Luis Onofre Rezende de Carvalho	03/2024

1. CONCEITO

As reações alérgicas ou reações de hipersensibilidade resultam da hipersensibilidade das células do organismo a uma substância específica (antígeno, alérgeno).

Anafilaxia: reação imunológica ou alérgica que se caracteriza por contração da musculatura lisa e dilatação dos capilares devido a liberação de substâncias farmacologicamente ativa, iniciada pela combinação de antígeno/alérgeno com um anticorpo citofílico fixado a célula.

2. OBJETIVO

Orientar a equipe de enfermagem sobre os sinais e sintomas de reações alérgicas e anafiláticas durante a administração de quimioterápicos.

3. RESPONSABILIDADE

Enfermeiro, técnico de enfermagem e médico.

4. TABELA DE REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE

Tipo	Sinais e Sintomas	Drogas
I	Urticária, angioedema, rash, broncoespasmo, cólica abdominal, dor severa, agitação, ansiedade e hipotensão.	Asparaginase, bleomicina, cisplatina, análogo da cisplatina, ciclofosfamida, citarabina, dacarbazina, etoposideo, fluoruracila, ifosfamida, melfalan, metotrexato, mitoxantrona, paclitaxel, teniposie, alcalóides da vinca e procarbazina, trastuzumabe, rituximabe e cetuximabe
II	Anemia hemolítica	Metotrexato
III	Disposição de complexos imunes nos tecidos resultando em várias formas de dano tissular.	Metotrexato, procarbazina
IV	Dermatite de contato, formação de granuloma, rejeição de enxerto	Mecloretamina tópica

	Nome	Data
Elaborado por:	Andrea Melo Ribeiro de Pádua Alves	03/2024
Aprovado por:	Luis Onofre Rezende de Carvalho	03/2024

5. SINAIS E SINTOMAS

Reações alérgicas localizada	Eritema, urticária, queimação, prurido no local da infusão do quimioterápico e ao longo da veia.
Reações alérgicas generalizada	Urticária, agitação, ansiedade, náusea, edema facial, medo, hipotensão, cólica abdominal, desconforto respiratório, prurido, eritema cutâneo, hiperemia ou palidez facial, tontura, tremores, constrição no tórax e/ou garganta e cianose

6. TRATAMENTO

- Interromper imediatamente a infusão do quimioterápico;
- Manter uma via venosa aberta através de soro fisiológico ou glicosado;
- Reação alérgica local, geralmente é reversível com a interrupção do antineoplásico lavagem da veia com soro fisiológico. Posteriormente reiniciar a infusão do quimioterápico lentamente;
- Reações alérgicas sistêmica interromper a infusão do quimioterápico imediatamente. Notificar o médico, permanecer ao lado do paciente, manter vias aéreas permeáveis, aumentar o fluxo do soro, se houver hipotensão, monitorizar os sinais vitais a cada cinco minutos, monitorar saturação de oxigênio, administrar oxigênio conforme solicitação médica, aproximar materiais de emergência, administrar medicações prescritas pelo médico, executar técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (se necessário), transmitir tranquilidade e segurança ao paciente e seus familiares, registrar detalhadamente no prontuário e prescrição os sintomas apresentados e evolução clínica.

	Nome	Data
Elaborado por:	Andrea Melo Ribeiro de Pádua Alves	03/2024
Aprovado por:	Luis Onofre Rezende de Carvalho	03/2024

7. PREVENÇÃO

- Pacientes que tiveram reações alérgicas no ciclo anterior deverá ter uma vigilância maior pela equipe de enfermagem;
- Solicitar ao paciente a comunicação de imediato de anormalidades, mal-estar e sensações diferentes;
- Interromper imediatamente a infusão do quimioterápico;
- Solicitar a presença do médico de imediato;
- Transmitir segurança, e tranquilidade ao paciente.

8. REFERÊNCIAS

Bonassa, A.M.E.; Gato, R.I.M. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4.ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2012.

9. CONTROLE DE VERSÕES

Versão	Motivo	Data da Revisão
09/2019	Criação	09/2019
01/2022	Revisão - formatação	01/2022
03/2024	Revisão - formatação	03/2024

	Nome	Data
Elaborado por:	Andrea Melo Ribeiro de Pádua Alves	03/2024
Aprovado por:	Luis Onofre Rezende de Carvalho	03/2024